

CORREIO CULTURAL



Divulgação

'Apresentado', de Bianca Pirmez:
um dos filmes selecionados

Búzios recebe festival de cinema de humor

Pela primeira vez, Búzios será o palco do Festival Internacional de Cinema de Humor. Único festival do país dedicado ao tema, o FINTCH exibirá ao longo do mês, no Gran Cine Bardort, uma programação inteiramente gratuita com 53 curtas-metragens, apresentando o que há de mais recente e atual na produção do cinema in-

dependente mundial dedicada ao humor.

Além do Brasil, outros 17 países, como, Argentina, Espanha, França, Estados Unidos, Alemanha, Coreia do Sul, Irã, Rússia, entre outros, estarão representados na programação, que acontece nos dias 14, 15, 21 e 22 de dezembro, em dois horários, às 14h30 e 16h. A entrada é franca.

Sete curtas nacionais selecionados

A produção nacional estará representada por sete curtas produzidos entre 2022 e 2024. São eles: "A Mãe da Filha", de Isabel Cavalcanti; "Apresentado", de Bianca Pirmez; "Bem-vindo à Família", de Rafael Castro Lopes; "Casal Moderno", de Victor Nascimento; "Do Nosso Jeito", de Francisco Carlos Malta; "Minha Vida é Uma Série", de Taisa Alves; e "Um ou Dois", de Adriana Paulini Leão e Jacidio Leão.

Humor latino

O audiovisual de humor produzido na América Latina também estará representada por outros três países: Argentina ("La Gauchada", de Juan Follonier e Gastón Calivari; e "Complejo de Algo", de Tadeo Pestaña Caro e Rita Hostt), Chile ("Hola", de Catherine Mazoyer) e Uruguai ("El Actor Errante", de Israel Mirenda).

Humor global

Com 26 produções, a Espanha é o país com maior representação. Destaque para "Regreso al Armario", de Gerald Fillmore. Da França, país com nove produções, um dos destaques é "Au revoir, Belmondo", de Lisa Kohn. A lista de países participantes segue com Alemanha, Bélgica, EUA, Irã, Itália, Rússia e Suécia e Ucrânia, entre outros.



Todos os premiados reunidos numa festa que celebra as artes cênicas brasileiras

Um festival antenado com dramaturgias contemporâneas

O maravilhoso solo "Em Nome da Mãe", que coroou Suzana Nascimento com o prêmio de Melhor Atriz, é a figura acabada de um teatro contemporâneo que mistura todas as artes em harmonia, com um tema forte, uma ideia extremamente criativa e uma mensagem de pura emoção. A Fita reconhece isso com prêmio Especial pela dramaturgia e concepção crítica sobre o apagamento ancestral da

mulher através dos séculos.

Suzana lembrou que precisou de quase dez anos para levantar a montagem, entre diversas idas e vindas e brincou com os indicados da categoria Revelação: "Levei dez anos, não é fácil, mas não quero assustar vocês que estão começando", disse. Paulo de Moraes e Patricia Selonk, fundadores da Armazém Companhia de Teatro, também se emocionaram ao receber o troféu de Melhor Espetáculo por "Brás Cubas". Eles celebraram o fato de a

companhia completar 36 anos de atividades ininterruptas e ter resistido por tanto tempo e diversas adversidades. A atriz ainda lembrou que esteve na Fita desde a primeira edição e com muitos outros espetáculos.

"Kafka e a Boneca Viajante", mais um sucesso idealizado pelo empreendedor cultural Felipe Heráclito Lima, o mesmo de "Sapiens", recebe o justíssimo prêmio do Júri Popular, pois a direção de João Fonseca, o melhor diretor de musicais do Brasil, eleva a fábula da menina e sua boneca a um patamar daquele que atinge a todos os públicos.

Já Bruce Gomlevsky, melhor ator por "Raul Seixas, o Musical", foge da armadilha da imitação e se transforma em um gigante das almas conflituadas, matriz dos verdadeiros artistas.

OS PREMIADOS

Espetáculo – 'Brás Cubas'

Lorena Lima, por 'Brás Cubas'

Espetáculo (Júri Popular) – 'Kafka e a Boneca Viajante'

Ator – Bruce Gomlevsky, por 'Raul Seixas, o Musical'

Direção – Paulo de Moraes, por 'Brás Cubas'

Ator Coadjuvante – Ricardo Blat, por 'Bonitinha, mas Ordinária'

Autor – Flávio Marinho, por 'Não me Entrego, Não!'

Cenário – Paulo de Moraes e Carla Berri, por Brás Cubas

Atriz – Suzana Nascimento, por 'Em Nome da Mãe'

Figurino – Analu Prestes, por 'Ensaio para um Adeus Inesperado'

Atriz Coadjuvante –

Iluminação – Paulo César Medeiros, por 'Kafka e a Boneca Viajante'

Música – Plínio Profeta e Muato, por 'O Admirável Sertão de Zé Ramalho'

Revelação – Vitor Rocha, por 'Donatello'

Especial – 'Em Nome da Mãe', pela dramaturgia e concepção crítica sobre o apagamento ancestral da mulher através dos séculos.

Especial – Elenco de 'Agora é que São Elas' (Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco).

Produtora – Isabela Castilho, por 'Kafka e a Boneca Viajante'

Júri Infantil – 'O Menino e seu Circo'

Prêmio Especial do Júri – Othon Bastos, pela interpretação em 'Não me Entrego, Não!', uma declaração de amor à profissão de ator e ao teatro.